O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 RÉIS — ATRASADO, 300 RÉIS

PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 32
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152

OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7173

ANNO LX | DIRECTOR JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1934 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.948

REUNIÃO DO CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

A propaganda e padronisação dos productos brasileiros, que se destinam ao exterior e consumo do mate nos Estados Unidos — Estatisticas internacionaes

AS COMMISSÕES COMMERCIAES DOS ESTADOS

RIO, 29 ("Estado") — No Itamaraty realisou-se hoje sob a presidencia do chefe do Estado, a reunião semanal plenaria do Conselho Federal do Commercio Exterior, com a assistencia de todos os seus membros e tambem dos srs. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, Odilon Braga, ministro da Agricultura e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

ALGODÃO SYNTHETICO

Inicialmente o Conselho discutiu a entrada, no paiz, em crescente escala do novo producto, commummente chamado "algodão synthetico", fabricado largamente em varios paizes da Europa com cellulose extrahida principalmente de madeiras. Esse producto entra, classificado na tarifa como "borra de seda" e é grandemente empregado no fabrico do fio de seda em nosso paiz. O assumpto foi objecto de uma indicação do consultor technico enviado ao conselho e já havia sido apresentado por industriaes e examinado, em primeira discussão, sabbado ultimo, pela Camara de Producção, Tarifas e Transportes.

A Camara reunir-se-á novamente na proxima quinta-feira ás 10 horas para dar parecer sobre a materia.

PADRONISAÇÃO DOS PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO

Em seguida o Conselho tratou da padronisação dos productos de exportação, sendo lido o parecer assignado pela Camara de Producção, Tarifas e Transportes. Esse parecer já havia sido enviado ao Ministerio da Agricultura, que o approvou com algumas modificações, por sua vez adoptadas pela Camara de Producção.

No plenario de hoje, o representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio pediu vista dos papeis, afim de que o seu Ministerio possa tambem, como o fez o da Agricultura, manifestar-se sobre a materia, para que o plano em organisação no Conselho, tenha mais facil e rapida execução, se nesse sentido resolver o presidente da Republica.

SERVIÇO DE EXPANSÃO COMMERCIAL E DE PROPAGANDA

Foi ainda discutido o plano de coordenação dos serviços de expansão commercial e de propaganda do Brasil, dentro e fóra do paiz.

Além do relator do parecer sobre o assumpto da Camara de Credito e Propaganda sr. Euvaldo Lodi, tomaram parte na discussão do problema, os srs. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; Odilon Braga, ministro da Agricultura; Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho e conselheiro João Maria de Lacerda e o director do executivo, sr. Sebastião Sampaio.

Antes da terceira e ultima discussão na proxima segunda-feira, todo o assumpto será novamente estudado pela Camara de Credito e Propaganda, quinta-feira, ás 10 horas.

ESTATISTICAS INTERNACIONAES

O sr. Armando Vidal fez na reunião de hoje, uma indicação no sentido de serem tomadas providencias para que o Brasil não continue deixando de figurar, como deve, nas numerosas estatisticas economicas, financeiras e commerciaes, publicadas regularmente pela Sociedade das Nações.

O assumpto vae ser estudado pela Camara respectiva e terá, como relator, o sr. Léo de Affonseca, que ficou encarregado de coordenar esse plano com as indicações em estudo sobre uniformisação de estatisticas e outras, afim de ser a materia estudada em conjunto pelo Conselho.

O MATE BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

O Conselho foi informado dos primeiros passos, dados pelo sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil em Washington, para a propaganda pratica do mate brasileiro nos Estados Unidos.

O Conselho tomou, ainda, conhecimento da cooperação, no assumpto tanto do Ministerio das Relações Exteriores, como dos Institutos do Mate de Curityba e de Joinville e interventorias dos Estados do Paraná e Santa Catharina e tambem do Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Todo esse trabalho está sendo feito de accôrdo com os detalhes da iniciativa, tomada a respeito pelo sr. presidente da Republica.

O USO INTERNO DO MATE

O Conselho ouviu e examinou, tambem, as primeiras medidas oriundas da campanha, mandada organisar pelo sr. Getulio Vargas, com o intuito de incrementar o uso da herva mate, em forma de chá, em todo o Brasil.

O sr. presidente da Republica iniciou pessoalmente essa campanha dirigindo, aos ministros da Guerra e da Marinha, interventores nos Estados, no Districto Federal e no Acre, ministros da Justiça, da Agricultura e da Viação, solicitando providencias para que nos fornecimentos officiaes de alimentação, a cargo dos mesmos departamentos publicos, seja incluida uma ração diaria do chá de mate, com a condição expressa de que esse fornecimento será feito sem prejuizo de nenhuma das actuaes rações do café. A providencia abrange, respectivamente, os quarteis do Exercito e da Marinha, os Arsenaes, as Escolas Militares e Navaes, os vasos de guerra, os quarteis das forças policiaes e de guardas civis do Districto Federal e do Acre e de todos os Estados, os patronatos, aprendizados e asylos federaes e estaduaes, etc.

Já responderam ao presidente da Republica muitos interventores estaduaes e o ministro da Guerra, todos applaudindo a patriotica iniciativa e communicando que iam tomar todas as providencias indicadas.

A's quatro interventorias dos Estados productores do mate, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, e aos institutos de mate de Curityba e Joinville, o Conselho Federal, por determinação do seu presidente, telegraphou pedindo que repitam, com urgencia, não só ao Conselho, mas tambem aos Ministerios indicados e a todas as interventorias, além de cotações de preços e mais condições de vendas, amostras das melhores qualidades de mate beneficiado afim de que a propaganda nacional tenha a efficiencia pratica, que é de esperar.

A campanha acaba de ter a adhesão do sr. cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, que vae estudar, com todos os arcebispos e bispos da archidiocese e dioceses do Brasil, a possibilidade pratica dos seminarios, collegios diocesanos e mais internatos catholicos, adherirem ao uso diario do nosso mate.

AS MISSÕES ESTADUAES DO COMMERCIO DO RIO

Como o conselho está estudando, preliminarmente, as possibilidades para os futuros entendimentos commerciaes com os Estados Unidos e varios paizes europeus e outros continentes, já se acham no Rio diversas commissões commerciaes, enviadas por diversos de nossos Estados productores.

São as seguintes: commissão do Rio Grande do Sul e representantes das suas federações e sociedades ruraes, associações commerciaes, syndicatos de couros seccos e salgados, de arroz, de banha e de lan, composta dos srs. Ricardo Machado, presidente; Franklin de Almeida, Adolpho Nunes de Souza, Mario Guedes, Eurico de Oliveira Mello, R. Anselmi, Aracy Alves, Franz Hebel, Julius Grin, Cyro Aranha e Walter Schmidt.

Commissão da Bahia e representantes do Instituto de Cacau e da Industria de Fumos: deputado Lauro Passos e dr. Frederico Edeldess.

Representante do Instituto do Mate do Estado do Paraná, sr. Benjamin Corrêa Leite.

Representante commercial do Estado do Pará para a castanha e demais productos, Ascendino Nunes.

Esses representantes têm estado em conversações, quasi diarias, com o director executivo e outros membros do Conselho Federal. A ultima reunião da semana passada realisou-se sabbado á noite, sendo as commissões recebidas, nessa mesma noite, no Guanabara, pelo presidente da Republica que, com as mesmas, se demorou no exame dos importantes assumptos, que as trouxeram ao Rio de Janeiro.

O chefe da Nação não só acceitou varias suggestões praticas daquelles representantes estaduaes, como apresentou outras deixando os demais assumptos, para mais demorado exame, ao Conselho Federal de Commercio Exterior.

Os pleitos eleitoraes e os funccionarios

RIO, 29 (H.) — Alguns funccionarios publicos mostravam-se receiosos da applicação de qualquer sancção aos que não tivessem votado no recente pleito eleitoral, sobretudo no que se refere ao pagamento de seus vencimentos.

Todavia, o director geral do Thesouro Nacional, sr. Belens de Almeida, interrogado pela imprensa, declarou hoje que não se cogita, por emquanto, de tomar qualquer disposição quanto ao pagamento dos funccionarios que ainda não tenham votado dentro do novo regimen eleitoral, isto é, nas duas ultimas eleições, a da Constituinte e a de agora, pois, segundo a lei eleitoral, tal especie de sancção só será applicavel ao funccionario que deixar de votar em tres eleições seguidas, o que não seria possivel no momento, pois só tivemos até agora duas.

O "Dia do Empregado no Commercio"

RIO, 29 ("Estado") — Amanhan será commemorado o "Dia do Empregado no Commercio".

Por esse motivo, os estabelecimentos commerciaes fecharão ao meio dia.

O interventor assignou decreto tornando facultativo o ponto nas repartições publicas municipaes.

A viagem do presidente da Republica ao Sul

RIO, 29 ("Estado") — A "A Noite" publica hoje o seguinte:

"Estamos informados de que o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, irá brevemente ao Rio Grande do Sul. O fim de sua viagem é visitar a cidade de São Borja, sua terra natal, onde residem seus paes, general Manuel do Nascimento Vargas e sra. d. Candida Dornelles Vargas. Na fazenda de seu venerando pae s. exa. demorar-se-á alguns dias.

Em seu regresso visitará officialmente os Estados de Santa Catharina, Paraná e São Paulo.

O sr. Getulio Vargas irá acompanhado de sua exma. esposa e filhos, que são tambem sãoborgenses, bem como do dr. Walter Sarmanho, seu cunhado e secretario particular.

Affirma-se que o chefe da nação levará igualmente seus ajudantes de ordens que, em Porto Alegre, aguardarão sua volta de São Borja.

A visita do presidente da Republica, á tradicional cidade missioneira, será em caracter particular, pois s. exa. irá alli apenas visitar seus velhos paes, aos quaes não vê ha muitos annos.

Durante a ausencia do sr. Getulio Vargas, substituil-o-á, na presidencia da Republica, ao que ainda nos informaram, o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados".

Entretanto, de accôrdo com as informações colhidas em boa fonte sobre a propalada viagem do presidente da Republica ao sul, podemos noticiar que nada de positivo ha ainda a respeito.

DIVERSAS VISITAS FEITAS POR SUA EMINENCIA, O CARDEAL CEREJEIRA

Recepção na Camara dos Deputados, na Côrte Suprema e na Prefeitura — Esteve imponente a missa campal realisada no estadio do Vasco da Gama

PARTIDA DO EMINENTE PRELADO PARA S. PAULO

RIO, 29 ("Estado") — O cardeal Cerejeira esteve hoje em visita á Camara dos Deputados. S. e. chegou ao Palacio Tiradentes quando já se tinham iniciado os trabalhos. A sessão foi, por isso, suspensa.

Na escadaria, o illustre prelado foi recebido por funccionarios da secretaria. Logo depois, o cardeal Cerejeira dava entrada no salão da presidencia da Camara, onde o cumprimentaram numerosos deputados. Acompanhado pelo sr. Antonio Carlos, s. e. visitou o recinto, retirando-se em seguida.

Os carrilhões da egreja de São José executaram, á chegada e á sahida, o hymno portuguez.

Em seguida o cardeal Cerejeira visitou a Côrte Suprema.

Recebido á porta pelo secretario do Tribunal o cardeal foi introduzido no gabinete do ministro Edmundo Lins, que alli já se encontrava, em companhia de outros ministros e do procurador geral da Republica.

O cardeal patriarcha esteve ainda na Prefeitura Municipal em visita ao interventor no Districto Federal. Recebido pelo sr. Pedro Ernesto e por todos os chefes de serviços municipaes, o sacerdote lusitano manteve-se, por alguns momentos, em palestra com o governador da cidade, a quem manifestou os seus agradecimentos pelas homenagens que tem recebido das autoridades e do povo carioca.

VISITAS A INSTITUIÇÕES PORTUGUEZAS

O cardeal Cerejeira visitou, pela manhan, o Hospital da Beneficencia Portugueza, a Caixa de Soccorros D. Pedro V e a Assistencia aos Portuguezes Desamparados. Na Beneficencia foi s. e. recebido com solennidade, sendo-lhe entregue a "Cruz Humanitaria" que, na mesma occasião foi conferida ainda, ao embaixador Nobre de Mello e ao professor Sabino Theodoro.

A PARTIDA PARA S. PAULO

A' requisição do Ministerio do Exterior, a Central do Brasil annexará amanhan, no N. P. 3, dois carros de luxo, que se destinam a s. e. o cardeal Cerejeira e sua comitiva.

MISSA CAMPAL

RIO, 29 ("Estado") — O cardeal patriarcha de Lisboa celebrou hontem missa campal no estadio do Vasco da Gama, onde chegou em companhia de autoridades ecclesiasticas.

No portão principal do enorme campo de esportes foi s. e. recebida pelo embaixador portuguez, directoria do Vasco e numerosas personalidades brasileiras e da colonia portugueza.

A multidão, calculada em mais de 50.000 pessoas, acclamou com verdadeiro delirio d. Manuel Cerejeira.

Além de outras personalidades, compareceram á cerimonia a senhora Darcy Vargas, o embaixador Nobre de Mello, o cardeal d. Leme, o nuncio apostolico e altos dignitarios do clero.

No centro do estadio foi armado um altar.

O cardeal Cerejeira chegou alli ás 8 e 30, precedido de batedores da policia especial. No mesmo automovel viajaram o dr. Guerreiro de Castro, do Ministerio das Relações Exteriores, e o secretario de s. e., monsenhor Carneiro de Mesquita.

O patriarcha de Lisboa foi recebido com grandes ovações e ao som dos hymnos portuguez e brasileiro.

Pouco depois, o prelado illustre se dirigia para o altar e começava a officiar.

Ao levantar a hostia, ouviram-se de novo os hymnos do Brasil e de Portugal. Todos os presentes se ajoelharam.

Finda a cerimonia da missa, o cardeal d. Sebastião Leme fez uma saudação a Portugal e aos portuguezes. As palavras do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, de rara eloquencia, foram diffundidas pelo radio.

O discurso de d. Sebastião Leme póde ser assim resumido:

"O Rio de Janeiro engalanou-se. A cidade está em festa. A alma carioca vibra em todas as cordas do seu enthusiasmo. Como catholicos e como brasileiros, todos nós exultamos, orgulhosos da nossa cidade, do nosso Rio de Janeiro, cujos foros de religiosidade mais uma vez se affirmam. Cabeça e coração do Brasil, ella é tambem a alma do Brasil catholico, a cidade do Christo Redemptor.

Repareis na grandiosidade deste espectaculo, na imponencia desta manifestação, que une, nos sentimentos de fé, duas patrias irmans, que congrega brasileiros e portuguezes em torno da figura eminentemente catholica do cardeal patriarcha de Lisboa. E' um cardeal portuguez a grande figura a quem se prestam taes homenagens. Saudemol-o acclamando-o na sua purpura o prenuncio de novas e altas glorias para a egreja de Christo. E' um cardeal portuguez que festejamos e acclamamos neste momento de expressivas vibrações catholicas, recordando e homenageando, na sua excelsa figura, toda a epopéa maravilhosa dos esforços dos portuguezes no nosso paiz, de todas as jornadas heroicas de que resultou a fundação da nossa nacionalidade. E' ella a expressão maxima da bondade, da doçura e do sentimento desse Portugal pequenino e nobre que merece, pelo trabalho e pelo affecto que sempre nos dedicou, a estima carinhosa dos brasileiros. Nesse joven cardeal, nesse illustre principe da egreja, quero saudar o cardeal do povo portuguez — o cardeal de coração do povo brasileiro".

O cardeal patriarcha agradeceu em bellissimo improviso, terminando com estas palavras:

"Beijo tres vezes espiritualmente o solo bemdito da formosa e acolhedora terra, o Brasil catholico, orgulho de uma raça gloriosa, de christandade e espirito latino".

"TE DEUM" NA CANDELARIA

Revestiu-se de imponencia o "Te Deum", realisado na tarde de domingo na egreja Candelaria, pela fraternidade luso-brasileira e em homenagem ao cardeal Cerejeira.

O corpo diplomatico esteve presente e enorme massa popular encheu o templo, espalhando-se pelas ruas adjacentes.

A's 15 horas chegava o cardeal Cerejeira.

Officiou o acto o monsenhor Anaquim, vigario geral de Lisboa.

O conego Benedicto Marinho occupou o pulpito e saudou o patriarcha de Lisboa.

Finda a cerimonia, o cardeal Cerejeira foi levado até ao consistorio onde a irmandade da Candelaria lhe prestou uma homenagem.

O cardeal Cerejeira sentou-se alli no logar de honra, ladeado pelo cardeal d. Leme e pelo nuncio apostolico.

ALMOÇO NO PALACIO S. JOAQUIM

RIO, 29 ("Estado") — O cardeal d. Sebastião Leme offereceu hoje, no Palacio S. Joaquim, um almoço intimo em homenagem ao cardeal patriarcha de Lisboa.

Além dos dois principes da egreja sentaram-se á mesa o ministro das Relações Exteriores, o embaixador de Portugal, o nuncio apostolico, o arcebispo de S. Paulo, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e outras personalidades de destaque.

HOMENAGEM DA COLONIA PORTUGUEZA

RIO, 29 (H.) — Realisou-se esta noite no Real Gabinete de Leitura uma homenagem da colonia portugueza ao cardeal patriarcha de Lisboa.

O cardeal Cerejeira chegou ao Gabinete Portuguez ás 21 horas e meia, acompanhado dos srs. general Pantaleão Pessoa, representando o presidente da Republica; ministro Macedo Soares, cardeal Sebastião Leme, nuncio apostolico e embaixador de Portugal.

A assistencia, que era grande, recebeu o cardeal patriarcha com extraordinaria demonstração de apreço. A convite da commissão promotora, presidiu a sessão o ministro Macedo Soares.

Em nome da colonia portugueza, o sr. Alceu de Amoroso Lima saudou o cardeal Cerejeira elogiou o renascimento espiritual e administrativo da Republica Portugueza e falou da tradicional amizade que une Brasil e Portugal.

Terminando o discurso do sr. Amoroso Lima, o cardeal Leme falou ao microphone, dirigindo ao povo brasileiro uma mensagem de congratulações pela visita do cardeal Cerejeira.

O cardeal patriarcha, em seguida, pelo microphone abençoou o povo brasileiro.

Em nome dos portuguezes residentes no Brasil, falou ainda o escriptor Malheiros Dias, saudando o cardeal patriarcha.

Por ultimo, o cardeal Cerejeira agradeceu a homenagem concitando os portuguezes a manter os seus sentimentos de fé religiosa de patriotismo e de amor ao paiz que os abriga.

A assistencia, de pé, acclamou o cardeal patriarcha.

A MARCHA DOS ORÇAMENTOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Discurso do sr. Alcantara Machado contra a cobrança, por parte da União, do imposto de viação e de transporte — Palavras do sr. Cardoso Mello Netto

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 29 ("Estado") — A Camara reuniu-se domingo, ás 16 horas, afim de apressar a votação dos orçamentos. Falaram os srs. Mozart Lago e Accurcio Torres, que defenderam emendas de que são autores.

Logo depois o presidente levantava a sessão, convocando outra para as 17 horas, quando estaria concluido o trabalho da commissão de orçamentos.

Reiniciados os trabalhos, falam os srs. Mozart Lago e Pedro Aleixo, o primeiro justificando um seu projecto e o segundo tratando do Codigo Eleitoral. A seguir, o presidente informa acharem-se, sobre a mesa, os pareceres sobre os projectos de orçamentos, os quaes são lidos e vão a imprimir. E foi levantada a sessão.

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hoje teve a presidencia do sr. Antonio Carlos, achando-se presentes 85 deputados.

Na hora do expediente falou o sr. Aldo Sampaio que defendeu emendas orçamentarias, relativas á construcção de estradas de rodagem nas zonas semi-aridas do Estado de Pernambuco.

O sr. Antonio Carlos interrompeu a oração do deputado pernambucano, communicando encontrar-se na casa o cardeal Cerejeira. Convidava os deputados, por isso, a receberem sua eminencia pelo que levantava a sessão por 15 minutos.

O cardeal Cerejeira manteve cordial palestra com o sr. Antonio Carlos, e diversos deputados, visitando as dependencias da Camara. Foi sempre acompanhado pelos membros da mesa até a sua sahida do palacio Tiradentes.

Retirando-se o prelado portuguez, o sr. Antonio Carlos reabriu a sessão, continuando o sr. Aldo Sampaio a fazer considerações sobre os transportes nos sertões pernambucanos.

A seguir faz uso da palavra o sr. Barreto Campello, que tratou das subvenções orçamentarias. O orador chamou a attenção da casa para um cotejo, que fazia sobre diversas dotações, principalmente na parte relativa á instrucção publica, que criticou, asseverando não ter a commissão de Orçamento realisado uma distribuição equitativa das dotações referidas, pois deixou d'attribuir verbas elevadas para os serviços da defesa nacional.

O sr. Antonio Carlos declarou ao orador estar finda a hora do expediente e annunciou as votações constantes da ordem do dia.

QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Mozart Lago levantou uma questão de ordem sobre prazos para a discussão orçamentaria, lembrando que ella só se poderia verificar 24 horas após a publicação dos "avulsos".

O presidente respondeu que, com a approvação do projecto, que alterou os prazos regimentaes para a discussão orçamentaria, tornava-se desnecessario o prazo de 24 horas, pedido pelo sr. Mozart Lago.

Os srs. Adolpho Bergamini e Accurcio Torres renovaram a mesma questão, sustentando a necessidade da concessão desse prazo para melhor conhecimento dos deputados. Allegaram que os deputados só receberam os impressos duas horas antes e que não havia tempo material para seu estudo.

O presidente respondeu que mantinha sua decisão submettendo, a seguir, á approvação do plenario, um requerimento de urgencia para a immediata discussão dos orçamentos e logo annunciou a sua approvação.

O sr. Mozart Lago requereu verificação da votação. Feita esta, apurou-se terem votado a favor 120 deputados e contra 3.

O presidente procedeu á nova chamada, que accusou a presença de 146 deputados.

Posto novamente a votos o requerimento, 134 deputados manifestaram-se a favor e contra 5, sendo assim approvado.

O sr. Antonio Carlos annunciou, então, a terceira discussão dos orçamentos.

O sr. Mozart Lago falou criticando a orientação seguida na confecção dos orçamentos.

O IMPOSTO DE VIAÇÃO

O sr. Alcantara Machado pede em seguida a palavra declarando que como relator da emenda coordenada 1.494, fonte principal do titulo I. da Constituição de 16 de Julho, e presidente da Commissão de Constituição e Justiça não póde dar o seu voto favoravel ao projecto do orçamento da receita, no ponto em que mantem o imposto de viação como fonte tributaria federal. Accrescenta que não sabe como conciliar a conservação deste tributo com o dispositivo categorico do artigo 17, onde se veda á União, Estados, Districto Federal e Municipios, cobrar, sob qualquer denominação, imposto de viação ou transporte. Se fosse necessario porventura esclarecer o que está clarissimo, transparente, de forma crystalina no texto legal, lembraria as palavras com que justificou a emenda de coordenação neste ponto o sr. Clemente Mariani, em um dos mais notaveis discursos pronunciados na Constituinte.

Depois de citar aquellas palavras, prosegue o sr. Alcantara Machado dizendo que se tentou argumentar com o artigo 3.o das Disposições Transitorias, o qual manda que a discriminação de rendas só entre em vigor a 1.o de Janeiro de 1936. Acha claro e manifesto este dispositivo, referindo-se sómente á discriminação, isto é, repartição dos tributos, não alcançando, não podendo alcançar, por isso mesmo, a disposição prohibitiva do artigo 17, n. 9, tanto assim que varios Estados, entre os quaes S. Paulo, se apressaram em dar cumprimento ao preceito constitucional, suspendendo, em meio do exercicio financeiro, a cobrança do imposto de viação, com grave desequilibrio no seu orçamento, mas dando provas de seu respeito á lei fundamental.

Considera incrivel que não tenha tido o mesmo procedimento a União, que continua a cobrar o mesmo imposto durante este exercicio financeiro, e mais incrivel ainda é que os poderes federaes se obstinem em cobrar, daqui por diante, o imposto manifestamente incobravel por ser manifestamente inconstitucional. Termina affirmando que não o fará, todavia, com a cumplicidade do seu voto, ou a connivencia do seu silencio.

FALA O SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

Sóbe á tribuna o sr. Cardoso de Mello Netto, para dizer que, na qualidade de relator da receita da Republica, da Commissão de Orçamentos, a elle cumpria declarar os motivos porque foi mantida a rubrica — "Impostos de viação e de Transportes" — no respectivo orçamento.

Para o orador, como para o sr. Alcantara Machado, é fóra de duvida que a Constituição veda á União, como aos Estados e Municipios, cobrar, sob qualquer denominação o imposto de viação e de transportes. E' o que está claro e indiscutivelmente estabelecido na Constituição de Julho.

Para a commissão de orçamento, porém, em cujo nome estava falando, tal disposição só entrará em vigor, em 1.o de Janeiro de 1936, juntamente com a discriminação de rendas estabelecida nas Disposições Transitorias.

Na opinião do orador é o que se deve concluir nos debates na Constituinte e do espirito das alludidas disposições. Adianta o orador que, o que a Assembléa Constituinte quiz estabelecer, foi que o novo systema tributario só começasse a vigorar no anno de 1935, porque, sendo um apparelho novo, demandava um reajustamento geral do systema de impostos. Além do mais, havia a necessidade de tempo para ser estudado e posto em pratica. Por isso a commissão interpretou que o artigo só entre em vigor, como fazendo parte do systema tributario, em 1.o de Janeiro de 1936. E termina dizendo que seria um absurdo a interpretação que, em contrario se formulasse em virtude do qual, haveria um orçamento da receita que, em parte, se regesse pela antiga constituição e, em parte, pela nova.

VOTAÇÃO DE EMENDAS

O presidente, depois de declarada encerrada a discussão sobre o orçamento da receita, annunciou a votação de algumas emendas.

Cessado o movimento obstrucionista passou-se á votação dos orçamentos em ultimo turno, que correu normal e pacificamente, sendo approvados todos os pareceres remettidos pela commissão de orçamento, inclusive as emendas que tinham acompanhado esses pareceres.

O projecto do orçamento geral voltara a plenario na sessão de amanhan, para ser votada a sua redacção final.

Em seguida o presidente declarou encerrada a sessão.

VOTOS DE PESAR

RIO, 29 ("Estado") — Foi entregue, á mesa da Camara, o seguinte requerimento:

"Requeremos que, na acta da sessão de hoje, se consigne um voto de profundo pesar pelo fallecimento do illustre dr. Ataliba Leonel, que representou dignamente o povo paulista durante largo tempo no Congresso do Estado e no Federal. Pedimos ainda que a mesa da Camara leve ao conhecimento da exma. familia do extincto as nossas homenagens. — Alcantara Machado, Abreu Sodré, Pinheiro Lima, Carlota Pereira de Queiroz, Pacheco e Silva, Cardoso de Mello Netto, Henrique Bayma, José Ulpiano, Moraes Andrade e Cincinato Braga".

PROJECTO DO SR. MOZART LAGO

O sr. Mozart Lago apresentou um projecto sobre o aproveitamento de funccionarios demittidos, sem justa causa ou postos em disponibilidade, durante o periodo discricionario, e amnistiados pela Constituição.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Presentes os srs. João Simplicio, presidente Mario Ramos, Nero de Macedo, Velloso Borges, Ribeiro Junqueira, José de Sá, Paulo Filho, reuniu-se no dia 28 de Outubro de 1934, extraordinariamente a commissão de finanças.

O presidente submetteu a debate a emenda apresentada, em plenario, ao substitutivo da commissão de finanças ao projecto da commissão de Orçamentos, fixando os subsidios de deputados e senadores.

Lida a emenda pelo sr. Paulo Filho, o sr. Ribeiro Junqueira declarou manter o substitutivo da commissão. O sr. Velloso Borges tambem se manifestou pelo substitutivo da commissão. O sr. Paulo Filho declarou que votou contra o substitutivo e com maioria de razões é contra a emenda de plenario que augmenta ainda mais o subsidio. E mantem o seu voto em favor do projecto da commissão de Orçamentos.

O sr. Mario Ramos declarou combater a emenda e manter o substitutivo da commissão. O sr. Nero de Macedo accentuou o motivo por que era contra o desconto, como meio de forçar o comparecimento. Entendia que o deputado relapso devia ser julgado pelo proprio povo, não o reelegendo. Essa sancção era que se impunha. E concluiu dizendo manter o projecto da commissão de Orçamentos.

O sr José de Sá tambem se manifestou contra a emenda, declarando que é contra qualquer projecto augmentando o subsidio para além de 4:500$. Accentuou que mantinha o seu voto vencido acceitando o projecto da commissão de orçamentos, com modificação que propoz, isto é, do desconto de 50$000 diarios pelo dia de ausencia do deputado.

Finalmente, o sr. Ribeiro Junqueira redigiu o vencido, exprimindo um voto contrario, por unanimidade, á emenda do plenario.

O sr. Paulo Filho leu o parecer sobre o projecto, dispondo sobre o serviço de turismo no porto do Rio de Janeiro. O parecer era favoravel, mas em face do debate o relator deliberou pedir informações ao Ministerio da Fazenda sobre quanto já rende a contribuição da entrada de visitas no cáes do porto, pedindo o adiamento da discussão do mesmo.

O sr. Mello de Macedo consultou a commissão sobre a orientação a adoptar no estudo das tabellas de vencimentos, encaminhadas pelo Tribunal de Contas para o pessoal de sua secretaria.

Reajustamento nos C. e Telegraphos

RIO, 29 ("Estado") — Acha-se concluido o trabalho da commissão especial incumbida de estudar o reajustamento dos vencimentos dos funccionarios dos Correios e Telegraphos.

As tabellas estabelecem um augmento de 50 o/o sobre os vencimentos dos funccionarios, que percebem actualmente 300$000 ou menos; e de 35 o/o para os que recebem mensalmente mais dessa quantia.

Sabe-se que o actual director geral mandou que se attendesse á pretensão dos mestres de linha quanto ao restabelecimento do titulo de inspectores de 4.a classe, o que foi feito.

Os actuaes escreventes tambem mudarão de titulo para escripturarios.

COMPRADOR PARA ALGODÃO BRASILEIRO

RIO, 29 ("Estado") — Segundo informa o Ministerio do Exterior, a firma Apetekarnas Kemiska Laboratorium A-B procurou a legação do Brasil em Stockolmo, afim de entrar em relações commerciaes com firmas brasileiras exportadoras de algodão.

Deseja aquella firma algodão brasileiro para fins medicos e seu endereço postal é Stockolmo, 1. Box 296.

OS INCENDIOS NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 29 ("Estado") — Pelas informações fornecidas pela Directoria Geral de Communicações e Estatisticas da Policia, os incendios occorridos no Districto Federal, em 1933, attingiram ao total de 66, sendo 50 parciaes e 16 totaes.

O valor dos prejuizos foi de .... 1.901:738$450, sendo o de seguro 9.472:750$.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 29 ("Estado") — Estiveram hoje no Monroe, sendo recebidos pelo ministro da Justiça, os srs. deputados Hugo Napoleão e Barros Penteado, Philadelpho de Azevedo, procurador geral no Districto, Arceu de Carvalho e capitão Felinto Muller, chefe de policia.

— Foram nomeados os srs. Mario Peçanha de Carvalho, Luiz Nunes Briggs e Bento de Queiroz Barros Junior para assistentes technicos da Directoria Geral de Estatistica, do Ministerio da Justiça.

DESFALQUE

RIO, 29 ("Estado") — Está sendo procurado, pela policia, o individuo Rodolpho Podner que, como cobrador da Prudencia Capitalisação, nesta capital, deu áquella companhia um desfalque de mais de 10 contos de réis.

INCENDIO

RIO, 29 ("Estado") — Hoje pela madrugada os bombeiros foram chamados para extinguir o fogo, que lavrava no armazem de ferragens e materiaes de construcção da firma R. Caldeira & Cia., sito á rua S. Francisco Xavier.

A policia deteve os socios da firma e os seus empregados para averiguações.

CONFERENCIA NO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 29 ("Estado") — Esteve á tarde no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o ministro Agamemnon de Magalhães, o deputado Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista.

A VISITA DE PROFESSORAS CARIOCAS A S. PAULO

RIO, 29 ("Estado" — Uma delegação de professoras paulistas, ora nesta capital, esteve hoje na Prefeitura afim de agradecer, ao interventor Pedro Ernesto, a visita que recentemente fizeram em São Paulo as professoras cariocas.

Aquella delegação foi recebida pelo interventor no Districto.

COMPANHIA DE FRUTAS DE CARAGUATATUBA

RIO, 29 (H.) — Chegou a esta capital, procedente de S. Sebastião, o sr. Raphael Franco de Mello, secretario do Centro Medico Paulista, e que visitou as dependencias da Companhia Ingleza de Frutas, em Caraguatatuba.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

RIO, 29 (H.) — O general Manuel Rabello, commandante da 7.ª Região Militar, esteve hoje na Camara dos Deputados, avistando-se com o general Christovam Barcellos, segundo vice-presidente da Camara, com quem palestrou demoradamente. O assumpto dessa palestra foi o serviço de protecção aos indios, que está subordinado ao Ministerio da Guerra.

Tendo a commissão de Orçamento destacado as verbas destinadas ao custeio do referido serviço, para serem consignadas em projecto especial, o general Rabello fôra interessar-se no sentido de serem ellas incluidas no orçamento, afim de serem evitadas as delongas que seriam exigidas pelo projecto especial.

BOLETIM METEOROLOGICO

RIO, 29 (H.) — Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 29, ás 18 horas do dia 30, nos Estados do Sul:

Tempo instavel, com chuvas até Paraná, onde melhorará e bom nos demais Estados. Nevoeiros, trovoadas. Temperatura estavel até Santa Catharina e em elevação no Rio Grande do Sul á noite. Ventos variaveis e frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em toda a zona sul de 9 horas do dia 28 ás 9 horas do dia 29.

Nas 24 horas o tempo decorreu bom no Rio Grande do Sul e instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, o tempo continuava bom no Rio Grande do Sul e era incerto nos demais Estados. A temperatura soffreu declinio, salvo no Rio Grande do Sul, onde foi estavel. Os ventos sopraram de sul fracos. Não é feita a synopse de Santa Catharina, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

IMPOSTO ADDICIONAL DE 10 o/o

RIO, 29 ("Estado") — O director geral da Fazenda Nacional, em circular aos inspectores das alfandegas, declarou que a arrecadação do imposto addicional de 10 por cento, criado pelo artigo 2.º do decreto n. 24.343, de 5 de Junho ultimo, deve ser escripturada como deposito nos portos, onde existirem concessões de obras aos governos dos Estados ou a concessionarios particulares, a obrigação de entrega do producto desse imposto, por parte da União; devendo a arrecadação, nos demais portos, ser escripturada como renda.

AS ELEIÇÕES EM DOIS ESTADOS DO NORTE E NO DISTRICTO

Telegrammas recebidos pelo ministro da Justiça — Apuração no D. Federal

EM NICTHEROY

RIO, 29 ("Estado") — O dr. Vicente Rao, ministro da Justiça, recebeu hoje os seguintes telegrammas:

Do Recife: "Não pude ainda attender o pedido de v. exa. sobre a estatistica do comparecimento ás urnas, visto o Tribunal Regional não me ter ainda fornecido dados completos, faltando 6 secções e mais dois municipios. Compareceram 93 161 eleitores. Saudações cordiaes. Interventor Lima Cavalcanti."

Do Manaus: "Communicamos a v. exa. estarem apuradas todas secções eleitoraes de Manaus referentes ao pleito de 14 do corrente. Nessa chapa, para deputados federaes está integralmente victoriosa. Toda bancada chapa deputados estaduaes adversarios estão fazendo apenas 3 deputados, isto mesmo em primeiro turno. Estimativa nossas forças eleitoraes interior Estado esperamos ainda votação superior capital assegurando victoria nossos quatro candidatos federaes e 22 deputados estaduaes. Nossos adversarios, chefiados deputado Luiz Tirelli, tenente-coronel Leopoldo Nery, Aristides Rocha, Dorval Porto, Ephigenio Salles, não conseguirão um deputado federal, nem pelo primeiro turno. Poderão fazer 7 a 8 deputados estaduaes pelo primeiro turno. Em materia deputados estaduaes esperamos fazer 22. Agora pleito Amazonas virá confirmar impressões termos v. exa sobre nossa situação politica Estado. Vencemos nas urnas sem menor favor. Capitão Nelson Mello inteiramente alheio politica Estado. Fazemos esta communicação v. exa. e aproveitando ensejo apresentamos nossas attenciosas saudações — Cunha Mello e Alvaro Maia."

AS ELEIÇÕES NO DISTRICTO

RIO, 29 ("Estado") — Proseguiram hoje os trabalhos de apuração do pleito desta cidade, no Tribunal Regional.

A Frente Unica está com 5.607 legendas para deputados e 5.423 para vereadores, e o Partido Autonomista com 6.?54 legendas para deputados e 7.924 legendas para vereadores.

Em segundo turno, os candidatos a deputado mais votados são: Dodsworth, 11.677; Sampaio Corrêa, 11.146; Fernando Magalhães, 9.582; Rodrigo Octavio, 9.291; Azevedo Lima, 9.127; Mozart Lago, 9.040; Nogueira Penido, 8.990; Amaral Peixoto, 8.983; Bergamini, 8.482; Pereira Carneiro, 8.416.

No mesmo turno os candidatos a vereador mais votados são: Pedro Ernesto, 11.239; Ernani Cardoso, 10.066; Attila Soares, 9.912; Henrique Magpioli, 9.708, Jones Rocha, 9.704; Jorge Mattos, 9.638; Edgard Romero, 9.594; Olympio Mello, 9.534; Accurcio Torres, 9.460; Frederico Trotta, 9.451; Ivan Pessoa, 9.433; Rocha Leão, 9.396; Heitor Beltrão, 9.365; Moura Nobre, 9.310; Corrêa Dutra, 9.297; Tito Livio, 9.260; Jayme Araujo, 9.254; Caldeira Alvarenga, 9.213; José Lobo, 9.181; Ruy Almeida, 9.179, Francisco Dantas, 9.133; Adauto Reis, 9.124; Cesar Leite, 9.118, e Jansen Muller, 9.102.

APURAÇÃO EM NICTHEROY

RIO, 29 (H.) — Resultado da apuração de hoje, no Estado do Rio, em legendas, respectivamente para deputados federaes e estaduaes: Partido Popular Radical, 3.221 e 3.325; Partido Progressista, 2.161 e 2.309; Republicano Fluminense, 1.157 e 1.102; Socialista Fluminense, 1.143 e 1.100; Evolucionista Fluminense, 495 e 471; Integralistas, 154 e 155; Operario e Camponez, 565 e 550; Liberdade e Trabalho, 61 e 65; e Frente Unica Proletaria, 16 e 33.

Episodio sangrento na casa de um advogado

RIO, 29 ("Estado") — Na residencia do advogado Ernesto de Assis occorreu hoje um facto sangrento, no qual se presta o caracter de accidente.

Esta noite foi visitar o referido advogado o sr. Athos Santhiago, seu amigo pessoal. Antes de sentar-se, o visitante retirou da cintura uma pistola, collocando-a sobre uma mesa dizendo que a arma estava carregada.

Logo em seguida, appareceu na sala a esposa do advogado que ignorando que a pistola estivesse carregada, a tomou nas mãos e poz-se a examinal-a. Senão quando a arma disparou indo o projectil alcançar e seu marido e o sr. Santhiago, ficando aquelle ferido na região palmar e este na coxa esquerda.

Ambos foram soccorridos no Posto Central da Assistencia onde interrogados deram ao facto aquella versão. O sr. Athos Santhiago, que é irmão do deputado Ruy Santhiago, foi internado numa casa de saude, recolhendo-se o advogado Ernesto de Assis á sua residencia.

DATA NACIONAL DA TCHEQUE-SLOVANIA

RIO, 29 ("Estado") — O ministro da Tcheque-Slovania esteve hoje no palacio do Cattete, afim de agradecer, ao presidente da Republica, os cumprimentos que lhe enviou quando da passagem da data nacional do seu paiz.

RIO, 28 (H.) — O ministro da Tcheque-Slovania, sr. Joseph Savgrovsky, offereceu hontem uma recepção á colonia tcheque-slovania na legação, por motivo da festa nacional desse paiz.

ENTRADA E SAHIDA DE VAPORES

RIO, 29 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto:

Entradas: "Avila Star", inglez, de Buenos Aires; "Zeelandia", hollandez, de Antuerpia; "Highland Monarch", inglez, de Londres; "Brouto", inglez, de Glasgow; "Nariva", inglez, de Buenos Aires; "Duquesa", inglez, de Buenos Aires; Ansger", allemão, de Hamburgo; "Zouuewirk", hollandez, de Nova York; "Tregonia", inglez, de Coração", e "Itaimbé", nacional, de Porto Alegre.

Sahidas: "California", dinamarquez, para Copenhague, Highland Monarch", inglez, para Buenos Aires; "Busen", norueguez, para South Jorgeu; e "Zeelandia", hollandez, para Buenos Aires.

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

RIO, 29 ("Estado") — Afim de serem cumpridas as disposições do decreto 21.576, de Junho de 1932 o sr. Paulo Ramos, director da Despesa Publica, declarou, em officio aos directores de repartições averbadoras de consignações em folha do pagamento de funccionarios publicos, civis e militares, que instruam os serventuarios sobre o disposto no 2.º artigo, sempre que lhes forem apresentados contratos e emprestimos para averbação em folha.

Julgamentos da Côrte Suprema de Justiça

RIO, 29 (H.) — A Côrte Suprema, em sessão de hoje, julgou, entre outros, os seguintes feitos de São Paulo:

"Habeas corpus" — Relator, o ministro Eduardo Espinola; paciente, José de Angelis. Concederam a ordem impetrada, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros.

"Habeas corpus" — Relator, o ministro Eduardo Espinola; paciente, Walter Torres Clerc. Indeferiram o pedido, unanimemente.

"Habeas corpus" — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Antonio Chirico. Indeferiram o pedido, unanimemente.

"Habeas corpus" — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, José Motta. Preliminarmente conheceram do pedido unanimemente; "de meritis" negaram, indeferindo, unanimemente.

"Habeas corpus" — Relator, o ministro Carvalho Mourão; paciente e recorrente, João Gustavo Caldas e outros. Recorrida, a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

"Habeas corpus" — Relator, o ministro Eduardo Espinola; paciente, Luiz Antonio; rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão; indeferiram, unanimemente.

O EMBARQUE DE FRUTAS

RIO, 29 ("Estado") — No Ministerio do Trabalho realisou-se á tarde uma conferencia do titular dessa pasta, sr. Agamemnon Magalhães, com o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura. Essa conferencia, a que esteve presente o delegado da classe dos estivadores, versou sobre a necessidade de ser barateado o embarque das frutas brasileiras, destinadas á exportação.

PREMIOS ESCOLARES

RIO, 29 ("Estado") — A directoria do Club Naval acaba de instituir premios para os alumnos das Escolas Publicas que apresentarem, no fim deste anno, melhor trabalho sobre o thema "Marinha".

LEI DAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

RIO, 29 ("Estado") — Reuniu-se hoje, pela primeira vez, no gabinete do ministro do Trabalho, sob a presidencia do sr. Agamemnon de Magalhães, e com a presença de todos os seus membros, a commissão incumbida da reforma da actual lei de Caixa de Aposentadorias e Pensões.

As negociações para a Conferencia Naval

LONDRES, 29 (H.) — O almirante Yamamoto, chefe da delegação japoneza ás conversações preliminares da Conferencia Naval, em companhia do sr. Matsudeira, embaixador do Japão nesta capital, e de varios peritos, esteve esta manhan novamente em conferencia com os delegados navaes dos Estados Unidos.

LONDRES, 29 (H.) — O communicado fornecido á imprensa, depois de terminada a reunião naval desta cidade, diz apenas que as conversações navaes iniciadas entre os representantes da Gran Bretanha e dos Estados Unidos, em Julho ultimo, proseguiram com as trocas de idéas sobre a situação, tal como se apresenta em consequencia das discussões anteriormente esboçadas.

Achavam-se presentes, do lado britannico, o sr. Ramsay Macdonald, 1.o ministro; sr. John Simon, secretario do "Foreign Office", sr. Bolton Eyres-Monsell, 1.o "lord" do Almirantado; sr. Alfred Chatfield, 1.o "lord" do Mar e sr. Warren Fisher, secretario da Thesouraria; e, do lado norte-americano, o sr. Norman Davis, embaixador extraordinario; almirante Standley, sr. Hugh Wilson, embaixador Ragaterton, conselheiro da embaixada norte-americana em Londres e peritos.

As informações recolhidas a respeito das duas reuniões navaes de hoje entre os delegados britannicos e norte-americanos, de uma parte, e entre as delegações japoneza e norte-americana, de outra, deixaram, segundo affirmam os meios autorisados, impressão extremamente pessimista.

Os delegados nipponicos não se mostram inclinados a entrar em questões de pormenores antes da acceitação do duplo principio da paridade e da limitação global dos armamentos navaes.

Os delegados norte-americanos, por sua vez, não estão menos dispostos a guardar inteira reserva, emquanto a delegação japoneza se limitar a apresentar considerações de principio, aliás rejeitadas pelo governo de Washington.

As difficuldades encontradas pelos negociadores são de tal ordem que os esforços de mediação da Gran Bretanha á tarde de hoje tenderam especialmente a convencer a delegação norte-americana da conveniencia de não interromper as conversações.

Como quer que seja, a hostilidade dos delegados norte-americanos ás propostas nipponicas conformara-se de modo tão definido que não é facil imaginar que terreno de entendimento poderia ser suggerido pelos negociadores britannicos.

Em outros meios affirmava-se que a posição para os circulos officiaes britannicos era a seguinte: se o Japão propuzesse a fixação da tonelagem global em nivel bastante elevado para ser difficilmente attingido pela esquadra nipponica, seria possivel que se tornasse menos energica a resistencia britannica, mas, se a suggestão japoneza comportasse qualquer reducção da frota britannica, o governo de Londres manter-se-ia irreductivel.

Outro ponto de difficil conciliação entre os negociadores britannicos e os japonezes é o que se refere á discriminação entre armamentos navaes offensivos e defensivos, these inacceitavel segundo o ponto de vista britannico.

Visitas ao "Almirante Saldanha"

RIO, 29 ("Estado") — Realisou-se hoje a visita, que os officiaes do Exercito, da guarnição desta capital, fizeram ao navio escola "Almirante Saldanha". Muitos officiaes, com as respectivas familias, percorreram a nova unidade da esquadra, tendo sido recebidos, a bordo, pelo almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e pelo commandante Sylvio de Noronha e officialidade.

Estiveram tambem a bordo os almirantes que, como capitães de fragata, commandaram o antigo navio escola "Benjamin Constant", entre os quaes o almirante Amphiloquio Reis, hoje director de Fazenda da Armada.

Numerosos funccionarios do Itamaraty estiveram tambem hoje em visita ao "Almirante Saldanha". Recebidos pela officialidade, foram conduzidos á camara de commando, onde encontraram o almirante Protogenes Guimarães, o commandante Sylvio de Noronha e seu estado maior.

Acompanhados por officiaes visitaram aquelles funccionarios as dependencias do navio, findo o que se reuniram na camara de commando, tendo então o ministro Muniz de Aragão, secretario geral do Ministerio do Exterior, proferido algumas palavras.

Agradecendo a visita, falou o capitão de fragata Noronha.

O ASSASSINIO DE UM TENENTE DA ARMADA

RIO, 29 ("Estado") — Foram hoje denunciados, ao juiz da 2.ª pretoria criminal, o escrivão de policia João Bergamini e o seu genro, o tenente aviador do exercito, Geraldo Dias de Aquino, ambos accusados de ter assassinado, a tiros o tenente da armada Mario Pinto Ribeiro, facto occorrido na madrugada de 1.º de Maio do corrente anno.

O crime revestiu-se de mysterio julgando a policia poder esclarecel-o agora na formação de culpa. Acham-se arroladas diversas testemunhas.

Os dois accusados allegam haver atirado contra o tenente Pinto Ribeiro, suppondo tratar-se de um ladrão. A defesa de ambos está confiada ao sr. Adolpho Bergamini, deputado federal e irmão de um dos denunciados.

FUNCCIONAMENTO DE UMA COMPANHIA DE SEGUROS

RIO, 29 ("Estado") — No processo em que a Companhia de Seguros "Metropole" solicita autorisação para funccionar no Territorio Nacional, o presidente da Republica exarou o seguinte despacho datado de 25 do corrente:

"A "Metropole", Companhia de Seguros Geraes, que se propõe a funccionar com um capital de 5.500 contos, deve, pelo regulamento das operações de seguros, realisar, em dinheiro, 40 o/o do mesmo ou sejam 2.200 contos de réis.

Do processo se verifica que a Empresa provou a realisação de, somente, 1.172:243$; gastou 427:756$ em installações antes de autorisada a funccionar e, para integralisar o restante, apresenta o credito hypothecario de 600 contos de réis.

Nessas condições approvo o parecer do sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, para que seja cumprido o dispositivo regulamentar, bem como as modificações propostas no parecer da Inspectoria de Seguros."

NO ITAMARATY

RIO, 29 ("Estado") — O ministro das Relações Exteriores deu hoje a sua costumada audiencia diplomatica semanal aos embaixadores estrangeiros.

— O sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores fez-se representar no embarque de d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, pelo ministro Gurgel do Amaral, chefe do seu gabinete.

— O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar os seus cumprimentos ao sr. Joseph Svagrovsky, ministro da Tcheque-Slovania por motivo da passagem da data nacional do seu paiz.

— Foram hoje recebidos, pelo sr. J. C. Macedo Soares, os deputados d. Carlota de Queiroz e dr. Pacheco e Silva.

DESPACHOS E AUDIENCIA DO CHEFE DO GOVERNO

RIO, 29 ("Estado") — Despacharam hoje com o presidente da Republica os ministros da Justiça e da Educação.

Foram recebidos, em audiencia, os srs. João Gualberto Nogueira, procurador geral da Fazenda, na Bahia; Manuelito Bernardi, director da Casa da Moeda, e major Tito de Barros.